

Experiências > Rotas > Europa > 20 dias

ITINERÁRIO

Seis países, e um encontro com quem projeta

Vinte dias, seis países, duas fábricas em operação e uma possibilidade que em nenhum outro ponto do nosso catálogo existe: sentar-se diante de uma pessoa que **projeta** um produto conhecido no mundo inteiro e perguntar-lhe como o faz. É a rota mais longa, a mais cara e a mais frágil, e as três coisas estão escritas nesta página.

Nesta rota se entra em duas fábricas em operação.

Ficha

01

DIAS	20
------	----

PAÍSES	França, Itália, Alemanha, Países Baixos, Dinamarca, Finlândia
--------	---

CIDADES	Paris, Milão, Bolonha, Berlim e Wolfsburg, Amsterdã e Eindhoven, Copenhague, Helsinque
---------	--

ÉPOCA RECOMENDADA	janeiro
-------------------	---------

GRUPO	de 12 a 15 participantes, com o grupo dividido em dois para uma visita guiada
-------	---

IDIOMA DAS VISITAS	inglês nas sedes do norte e em Paris às quartas e quintas; alemão disponível na Alemanha; na Itália se confirma na reserva
--------------------	--

→ **Pedir orçamento · Baixar o roteiro em PDF**

No orçamento escrevemos quais sedes estão confirmadas e quais estão em processo de confirmação, uma a uma, e a opção com o designer aparece como **linha à parte com o preço ao lado**.

O mapa, descrito

02

Começa-se a oeste e termina-se a nordeste. Paris, depois Milão, uma hora de trem até Bolonha, e de lá a mesma linha que sobe das outras variantes: Berlim, Amsterdã, Copenhague, Helsinque. Cinco voos dentro da Europa, um trem italiano e três saídas de um dia que não saem do país: Wolfsburg a partir da Alemanha, Eindhoven a partir dos Países Baixos e, como opção, Billund a partir da Dinamarca.

Paris vem no começo e não no meio por uma razão prática: é a escala com a restrição de dia da semana mais rígida de todo o percurso, e pondo-a primeiro fixa-se a partir dela todo o resto do calendário.

O percurso, país por país

03

País	Dias	O conteúdo	O que se visita	Deslocamento seguinte

França, Paris	2	Um campus com mil startups dentro	Station F, Insider Tour (reservável, gratuito, máximo 25, registro individual obrigatório, em inglês só às quartas e quintas) · HEC Paris, programa de imersão (sob solicitação)	voo para Milão
Itália, Milão	3	O projeto como sistema	ADI Design Museum (reservável, fecha às sextas) · La Centrale dell'Acqua (reservável, fecha terças e quintas) · Fondazione Pirelli (sob solicitação)	trem para Bolonha
Itália, Bolonha	2	A primeira fábrica em operação	Museo Ducati e factory tour (reservável, reserva on-line obrigatória) · Museo CUBO (sob solicitação, de segunda a sexta)	voo para Berlim
Alemanha, Berlim	3	Scale-up e corporate venture	EUREF-Campus (reservável, grupos de até 15) · Startup SAFARI (sob solicitação)	saída para Wolfsburg

Alemanha, Wolfsburg	1	A segunda fábrica em operação	Autostadt, FactoryTour de 90 minutos <i>(reservável, só de segunda a sexta, idade mínima 10 anos)</i> e visita guiada do parque <i>(máximo 10 pessoas por turno)</i>	voo para Amsterdã
Países Baixos, Amsterdã	2	A marca como ativo	Heineken Experience <i>(reservável)</i>	saída para Eindhoven
Países Baixos, Eindhoven	1	Deep tech	High Tech Campus Eindhoven <i>(sob solicitação, só em dias úteis)</i>	voo para Copenhague
Dinamarca, Copenhague	3	Design e cidade, e a opção com o designer	BLOXHUB <i>(sob solicitação)</i> · Danish Architecture Center <i>(reservável)</i> · opção: LEGO House, Billund, formato com guia privado e encontro com uma pessoa da equipe de design <i>(sob solicitação, com preço declarado no orçamento)</i>	voo para Helsinque
Finlândia, Helsinque e Espoo	3	Empreendedorismo estudantil	Maria 01 <i>(sob solicitação)</i> · Startup Sauna, polo estudantil <i>(sob solicitação)</i> · A Grid, campus da Aalto <i>(sob solicitação)</i>	volta

A conta dos dias, escrita para fechar. Vinte dias são: dois em Paris, três em Milão, dois em Bolonha, quatro na Alemanha dos quais um em Wolfsburg, três nos Países Baixos dos quais um em Eindhoven, três na Dinamarca e três na Finlândia. **A opção de Billund não soma um dia: ocupa um dos três dinamarqueses**, porque a sede fica a uns 260 quilômetros de Copenhague e a ida e volta é um dia inteiro. Quem escolhe a opção abre mão de um dia dinamarquês, e escrevemos isso aqui porque é o único ponto da rota em que se paga duas vezes, em dinheiro e em tempo.

A opção com quem projeta, e por que é uma opção

04

Em Billund existe um formato de visita com guia privado que inclui o encontro com uma pessoa da equipe que projeta o produto. **É o único ponto de todo o catálogo em que se fala com quem projeta**, e para um grupo de jovens empreendedores vale exatamente por isso.

Não está dentro do preço desta rota, e é uma decisão nossa. O formato tem um custo relevante por grupo, que entre quinze pessoas vira um custo por pessoa que nem todos escolheriam pagar, e além disso consome um dia inteiro de viagem. Colocá-lo no pacote base significaria encarecer a conta de todos por uma experiência que nem todos querem.

Por isso vai no orçamento como **linha à parte, com o preço escrito ao lado e o custo em dias declarado**, e a decisão é de quem compra. É a mesma lógica com que não colocamos no preço os ingressos que nem todos vão usar.

Dias Schengen consumidos: 20

05

Esta rota consome **20 dos 90 dias** que uma pessoa brasileira pode passar no espaço Schengen dentro de um período de 180 dias sem visto. Contam-se **todos** os dias de estadia, incluídos o de chegada e o de saída, e a contagem é **cumulativa em toda a área**: os seis países do percurso estão dentro de Schengen, então os vinte dias se somam entre si e se somam a qualquer viagem anterior do mesmo participante nos últimos seis meses.

Desde **10 de abril de 2026** o sistema europeu de registro de entradas e saídas opera por completo em todas as travessias externas dos 29 países que o usam: a contagem já não depende dos carimbos do passaporte. A Comissão Europeia disponibiliza uma **calculadora oficial de dias disponíveis**, pública e também em espanhol, que no entanto não conta as estadias iniciadas antes de 10 de abril de 2026.

Vinte dias são mais de um quinto do total disponível em seis meses, e é a rota do catálogo que mais consome. Se mesmo um único participante viajou à Europa há pouco, pode não ter vinte dias disponíveis: essa conferência se faz **participante por participante** antes de inscrever o grupo, não sobre o grupo em bloco e não no balcão. Nesta rota a conferência individual é uma condição de inscrição. → **Visto e permanência**

O que muda com 15 e o que muda com 30 participantes

06

	15 participantes	30 participantes
Paris, Station F	Entra o grupo inteiro, o teto é 25. Cada participante se registra individualmente: são quinze registros que fazemos nós	Acima do teto: são precisas duas visitas , e os registros individuais viram trinta
Wolfsburg, visita guiada do parque	O grupo já se divide em dois , porque o guia recebe 10 pessoas	São precisos três ou quatro turnos no mesmo dia
Bolonha, factory tour	Entra o grupo inteiro em horários reservados	Dois horários, e metade do grupo espera
Berlim, EUREF-Campus	Entra o grupo inteiro	O campus recebe até 15 pessoas por visita: duas visitas

Berlim, Startup SAFARI	É o tamanho ideal declarado, entre seis e quinze	Acima da faixa: perde-se a conversa
Amsterdã, Heineken Experience	Sem desconto de grupo	A única sede que premia o grupo grande: o desconto vale acima de vinte pessoas
A opção com o designer	O custo por grupo dividido entre quinze é alto	É o único caso do catálogo em que o grupo grande de fato corta pela metade o custo por pessoa, porque o formato se paga por grupo e não por pessoa
Custo por pessoa	É o ponto mais baixo da curva em todas as demais rubricas	Não baixa e em muitas rubricas sobe, porque seis países, cinco voos e seis restrições de calendário com trinta pessoas são outra operação

O plano B dos deslocamentos

07

Cinco voos, um trem e duas saídas de um dia obrigatórias em vinte jornadas. Esta é **a variante mais frágil do catálogo**, e dizemos nós em vez de esperar que o grupo descubra.

- 1. O calendário se monta de trás para frente a partir das restrições, e aqui são seis.** O percurso em inglês de Paris funciona **só às quartas e quintas**; a visita à fábrica de Wolfsburg **só de segunda a sexta**; o campus de Eindhoven **fecha nos fins de semana**; o campus de Berlim tem a menor capacidade; o museu do design milanês fecha às sextas; a central milanese fecha terças e quintas. **Seis restrições em vinte dias e seis países significam que existe praticamente uma só sequência de datas possível.** Primeiro se fixam as seis, depois se compram os voos, e se uma das seis não encaixa, adia-se a saída inteira uma semana.
- 2. Nenhuma visita no dia de um voo, e nunca de manhã.**

3. **Um dia de reserva em três países de seis.** Na França, na Alemanha e nos Países Baixos essa reserva **não existe**: os dias estão presos ao dia da semana. Se cair um desses, a sede se perde.
4. **A alternativa terrestre se confere no orçamento**, para cada um dos cinco voos, com o aviso de que o último trecho rumo à Finlândia é o que tem menos alternativas.

E uma regra que cabe a nós: a pessoa do Instituto que acompanha o grupo tem o mandato de reescrever o dia no local, informando a direção da instituição naquele mesmo dia. Em vinte dias essa pessoa é também a única continuidade do programa, e por isso nesta rota nunca a tiramos do orçamento.

O que inclui e o que não inclui

08

Inclui: ingressos e visitas às sedes confirmadas, incluídos os turnos múltiplos de Wolfsburg e o registro individual de cada participante em Paris, a reserva e a coordenação com todas as sedes, as sessões de trabalho guiadas em cada país, os materiais, uma pessoa do Instituto com o grupo os vinte dias, o relatório final entregue à instituição que traz o grupo e a declaração de participação.

Não inclui: voo intercontinental, os cinco voos internos, o trem italiano e os deslocamentos terrestres, hospedagem, alimentação, transporte urbano, seguro de viagem, nem **a opção com o designer em Billund**, que é uma linha à parte do orçamento com o preço escrito.

A época, e por que janeiro

09

Como as demais variantes, esta é pensada **para janeiro**: todas as sedes são urbanas ou industriais e sob teto. Em janeiro as cidades do norte da Europa trabalham a pleno ritmo enquanto o turismo está parado, e os dois dias de fábrica funcionam melhor num mês de produção plena.

Dois avisos que damos nós primeiro: **o percurso do campus de Berlim transcorre em boa parte ao ar livre; em Copenhague e Helsinque as horas**

de luz em janeiro são poucas, e nessas duas cidades o roteiro se monta sobre as horas de luz e não sobre as horas de acordar. A parte italiana se faz **a partir de 8 de janeiro** e não antes. O porquê, mês a mês, está na página **Temporadas**.

Coberturas

10

O programa inclui uma apólice de acidentes e responsabilidade civil por toda a estadia. As importâncias seguradas, a seguradora e o número da apólice são publicados na contratação e anexados ao contrato; enquanto isso, pedem-se por escrito, com resposta em dois dias úteis.

Quer que conte como formação, com uma declaração? Esta rota pode ser montada como programa do Istituto, com horas de aula em cada país, um trabalho entregue no fim e uma declaração de participação. → **Para grupos**

→ **Pedir orçamento**

O que muda em relação às outras três

11

Esta página existe pela pergunta que nenhuma das outras três responde: **«do que vão se lembrar daqui a cinco anos?»**

	Esta (C)	A recomendada (D)	Uma cidade em cada um (A)	Onde de fato se produz (B)
Dias	20	15	15	18
Países	seis	cinco	cinco	cinco
Fábricas em operação	duas	nenhuma	nenhuma	duas

Encontro com quem projeta	sim, como opção com preço declarado	não	não	não
Restrições de calendário	seis	três	três	cinco
Dias Schengen	20	15	15	18
Fragilidade	a mais alta do catálogo	baixa	a mais baixa	média

Escolhe-se esta se o grupo tem tempo e orçamento, se a associação quer a coisa que os participantes vão contar na volta, e se quem organiza aceita que o calendário não possa se mexer um só dia depois de fixado.

Escolhe-se a D, que recomendamos, em todos os demais casos: quinze dias, três restrições em vez de seis, e um documento que na direção se lê como um programa.

Escolhe-se a A se a instituição quer colocar dias próprios, ou se é a primeira vez que organiza uma viagem assim e prefere a variante que menos pode dar errado.

Escolhe-se a B se as fábricas fazem falta mas Paris não, e cinco dias a menos contam.

Uma coisa dizemos contra o nosso interesse. Esta é a variante que mais custa e não é a que recomendamos. Em vinte dias e com seis restrições de calendário, a probabilidade de ter de reescrever algo no caminho é alta, e o valor agregado em relação à D está concentrado em dois dias: a fábrica alemã e a opção com o designer. Se esses dois dias são a razão da viagem, esta é a página certa. Se não são, a D custa menos e aguenta melhor.

 Instituto Belmonte	PRINCIPAL	INSTITUCIONAL
BHBlasted S.r.l. Società Benefit	Programas	O Istituto
P.IVA 08466861211 · REA NA 960178	Experiências	Transparência
PEC (e-mail certificado italiano) em processo de publicação	Para grupos	O certificado

Nola (NA), via Boscofangone zona ASI
lotto C8
Caserta (CE), via Paul Harris 63
De segunda a sexta, 9–18 CET

Admissões
Visto

O método
Quem ministra
As sedes
Para grupos
Contato

[Aviso acadêmico](#) [Privacidade](#) [Cookies](#) [Termos e condições](#)

<https://istitutobelmonte.com/pt-br/experiencias/rotas/seis-paises-e-um-encontro-com-quem-projeta/>

O programa não concede título com validade oficial.

O Istituto Belmonte é um centro de formação privado italiano. Seus programas não concedem títulos com validade oficial na Itália nem no Brasil e não dão créditos universitários. Ao final é entregue um certificado de frequência.